

ALBUQUERQUE, Garcia Pires de Carvalho e

*const. 1891; dep. fed. BA 1891-1893 e 1903-1908.

Garcia Dias Pires de Carvalho e Albuquerque nasceu em Salvador no dia 20 de setembro de 1840, filho de Antônio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, barão e visconde da Torre de Garcia D'Ávila, e de Ana Maria de São José e Aragão. O título de barão foi concedido a seu pai no dia da coroação de dom Pedro I (1/12/1822) em função dos relevantes serviços por ele prestados nas lutas pela Independência do Brasil, quando organizou e comandou as forças da "Torre de Garcia D'Ávila", razão pela qual também recebeu a Medalha de Ouro da Independência. O título de visconde foi-lhe concedido em 12 de outubro de 1826, e o de visconde com grandeza, em de 18 de julho de 1841.

Em 1860, diplomou-se em ciências jurídicas pela Faculdade de Direito do Recife.

Proclamada a República em 15 de novembro de 1889, foi eleito para a Assembleia Nacional Constituinte em 15 de setembro de 1890. Assumiu o mandato em 15 de novembro seguinte e, após a promulgação da primeira Carta republicana, exerceu o mandato ordinário até o fim da legislatura, em 31 de dezembro de 1893.

Em 16 de abril de 1903, com a renúncia de Deocleciano Pires Teixeira à sua cadeira no Senado Estadual da Bahia, concorreu à vaga, foi eleito e reconhecido em sessão de 1º de agosto. Em 4 de outubro seguinte, em eleição suplementar para preencher a vaga do deputado federal Manuel Adalberto Oliveira Guimarães, falecido no dia 29 de junho, foi eleito para a Câmara dos Deputados. Na eleição para a legislatura 1906-1908, teve seu mandato renovado.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no dia 15 de julho de 1917.

Casado com Maria Capitulina de Teive e Argolo, filha do coronel Miguel de Teive e Argolo, teve os filhos Antônio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque e Garcia de Ávila Pires de Carvalho e Albuquerque. O primeiro foi deputado à Assembleia Constituinte baiana em 1891 e deputado estadual de 1891 a 1894, juiz federal no estado do Rio de

Janeiro e no Distrito Federal de 1897 a 1909, ministro do Supremo Tribunal Federal de 1917 a 1931, e procurador geral da República de 1919 a 1930.

Jaime Oliveira do Nascimento

FONTES:

BEVILAQUA, C. *História*; BULCÃO SOBRINHO, A. *Histórico*; BULCÃO SOBRINHO, A. *Relembrando*; BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes*; BULCÃO SOBRINHO, A. *Titulares*; *Diário oficial BA* (p. 489); RHEINGANTZ, C. *Titulares*.